



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

A TRANSFERÊNCIA DA LÍNGUA MATERNA NA AQUISIÇÃO/APRENDIZAGEM DO ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: O CASO DO INFINITIVO FLEXIONADO

Natalia Aparecida Dante Cavichioli¹; Angela Karina Manfio²

UEMS/Curso de Letras Habilitação Português-Espanhol – Caixa Postal 351 – Dourados – MS, E-mail: nataliadante@gmail.com

¹Bolsista de Iniciação Científica da UEMS. ²Orientadora, Professora do Curso de Letras Habilitação Português-Espanhol, Doutoranda em Letras (UFMS – CPTL).

O infinitivo é a forma impessoal do verbo, tanto no Português quanto no Espanhol. No entanto, a Língua Portuguesa compreende duas classes de infinitivo: o impessoal, em que não há flexão de concordância, e o pessoal, que está ligado às pessoas do discurso e apresenta flexão número-pessoal, exceto na primeira e terceira pessoas do singular. Já a Língua Espanhola apresenta apenas o infinitivo impessoal, sendo inexistente o flexionado. Portanto, durante o ano de 2013/2014, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso Sul, desenvolvemos um projeto que comprovou o uso do infinitivo flexionado, característico da Língua Materna, em textos escritos por aprendentes brasileiros do 4º ano do Curso de Letras da UEMS. Após tal constatação, nossos objetivos foram: detectar a frequência e os casos em que ocorreram estas transferências e elaborar atividades que auxiliarão os alunos a sanar suas dúvidas quanto aos mecanismos da Língua-alvo que são equivalentes ao infinitivo flexionado do Português. Nossa metodologia foi embasada nos preceitos da Análise de Erros idealizada por Corder (1967) e na análise qualitativa dos dados que compõem o *corpus* do trabalho, coletado longitudinalmente por amostragem ao longo do último semestre de estudo formal da referida Língua Estrangeira. Houve casos de transferência em orações concessivas, condicionais, causais e, majoritariamente, nas finais introduzidas por *para (que)*. Dessa forma, elaboramos exercícios gramaticais, de acordo com a tipologia de Besse e Porquier (1984), que englobam as ocorrências constatadas sob diferentes enfoques, a fim de contemplar as variadas estratégias de aprendizagem empregadas pelos estudantes de Espanhol como Língua Estrangeira.

Agradecimentos: À FUNDECT-MS e à UEMS.

Apoio Financeiro: FUNDECT-MS.